ADVANCED DRIVER ASSISTANCE SYSTEM

(ADAS)

Componentes, desafios e aplicações

Diana Laura Fernández Duarte

Alfredo Jesús Arbolaez Fundora



Estatísticas de acidentes de trânsito da OMS

- 1,19 milhão de mortes por ano.
- · 20~50 milhões de feridos.

Principais Causas

- · Condução sob efeito de álcool.
- · Uso de telefones celulares.
- Cumprimento ineficiente das normas de transito.



TECNOLOGIA ADAS

- Sensores (Ultrassônico, Radar, LiDAR e Câmeras)
- · Unidade de controle
- Atuadores
- · Interfaces de comunicação
- · GPS



SENSORES

- **Ultrassônico**: Medem a distância de um objeto a partir do tempo de voo das ondas sonoras. Seu alcance de detecção é limitado a 5,5 m.
- Radar: Usa ondas eletromagnéticas (RF) para medir a distância e a velocidade de objetos em movimento.
- LiDAR: Baseado em detecção e localização de luz. Calcula a distância relativa a um obstáculo a partir do tempo que um pulso óptico leva para atingir um objeto e retornar.
- **Câmeras:** Registram dados visuais, como marcações de pista, sinais de trânsito ou outros veículos.



FLUXO DE DADOS DE VISÃO

- Aquisição
- Pré-processamento
- Segmentação
- Detecção e rastreamento de objetos
- · Estimativa de profundidade
- · Controle



CLASSIFICAÇÃO DO ADAS

- Capacidade de assumir um papel preventivo: Passivos ou ativos
- · Níveis de automação



)

NO AUTOMATION

Manual control. The human performs all driving tasks (steering, acceleration, braking, etc).



DRIVER ASSISTANCE

The vehicle features a single automated system (e.g. it monitors speed through cruise control).



2

PARTIAL AUTOMATION

ADAS. The vehicle can perform steering and acceleration. The human still monitors all tasks and can take control at any time.

THE HUMAN MONITORS THE DRIVING ENVIRONMENT



3

CONDITIONAL AUTOMATION

Environmental detection capabilities. The vehicle can perform most driving tasks, but human override is still required.



4

HIGH AUTOMATION

The vehicle performs all driving tasks under specific circumstances. Geofencing is required. Human override is still an option.



5

FULL AUTOMATION

The vehicle performs all driving tasks under all conditions. Zero human attention or interaction is required.

THE AUTOMATED SYSTEM MONITORS THE DRIVING ENVIRONMENT



NÍVEIS DE AUTOMAÇÃO

Nível 0 (Condução manual)

- · Parking Sensor
- Surround View
- · Night Vision
- Blind spot detection
- · Forward collision warning

Nível 1 (Assistência ao motorista)

- · Anti-lock braking system
- · Adaptive Cruise Control
- · Lane Centering





NÍVEIS DE AUTOMAÇÃO

Nível 2 (Automação parcial)

Highway Assist

Nível 3 (Automação condicional)

Fail-safe system



Nível 4 (Automação alta)

- · Fail-operational system
- Automatic Vale Parking

Nível 5 (Automação total)

· Ainda em desenvolvimento



TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO VEICULAR

- Comunicações Dedicadas de Curto Alcance (DSRC): Tecnologia sem fio de curto alcance projetada para comunicações veiculares, baseada no padrão IEEE 802.11p.
- Infravermelho (IR): Tecnologia sem fio de curto alcance que opera em bandas não licenciadas do espectro e atinge velocidades de transmissão de ate 100 Mbps.
- Bluetooth Low Energy (BLE): Tecnologia de comunicação sem fio que atinge taxas de transferência de 1 Mbps. Possui um consumo ultra baixo de energia. Sua latência é de aproximadamente 6 ms desde o estado não conectado.



TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO VEICULAR

- Zigbee: Padrão de comunicação sem fio projetado principalmente para aplicações de baixo custo, baixa potencia e consumo de energia. Baseado no padrão IEEE 802.15.4 para as camadas PHY e MAC. Opera em bandas de frequência não licenciadas, incluindo 2.4 GHz globalmente, com taxas de transferência de 250 Kbps.
- Comunicação por luz visível: Nos sistemas VLC, os dispositivos de transmissão são LEDs que modulam a intensidade da luz para codificação e transmissão de dados. Ela opera em uma parte inexplorada do espectro eletromagnético, na faixa de 430 THz a 790 THz. Ele atinge taxas de dados consideravelmente altas e latência ultrabaixa.

TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO VEICULAR

- Comunicações Moveis: Cada geração da tecnologia móvel impulsionou novos e mais significativos avanços para o intercambio de informações nas redes veiculares.
- WiFi: O primeiro padrão WiFi projetado especificamente para redes veiculares foi aprovado em 2010 sob o nome IEEE 802.11p, com transmissões na faixa de 5.9 GHz. Em comparação com os padrões WiFi tradicionais, ocupa uma largura de banda menor, de 10 MHz, e é capaz de operar sem se conectar a um conjunto básico de serviços (BSS).



DESAFIOS

- · Condições ambientais variáveis
- · Consumo de energia e latência
- Segurança
- · Restrições geoespaciais





FABRICANTES AUTOMOTIVOS GLOBAIS (OEMS)



- Sistema de assistência a segurança no transito (DSSS) da empresa japonesa UTMS: Baseado em DSRC/IEEE 802.11p. Seus principais objetivos são reduzir os acidentes de transito em cruzamentos e diminuir a responsabilidade do motorista na tomada de decisões.
- Honda SENSING 360+: Sistema omnidirecional de segurança e assistência ao motorista.
- Super Cruise: Primeiro sistema de assistência a condução verdadeiramente mãos livres da empresa General Motors. Os carros mais premium usam o Ultra Cruise.





FABRICANTES AUTOMOTIVOS GLOBAIS (OEMS)

- DISTRONIC: Assistente ativo à distância da empresa alemã Mercedes Benz, com alcance de Nível 2. Esse sistema e capaz de manter automaticamente uma distancia segura préselecionada em relação a outros veículos a frente em todos os tipos de estrada.
- Em dezembro de 2021, **Mercedes Benz** se tornou a primeira empresa automotiva do mundo a receber aprovação internacional para sistemas de direção condicionalmente automatizados, correspondente ao nível 3 da SAE.



FABRICANTES AUTOMOTIVOS GLOBAIS (OEMS)

- Autopilot: Sistema Tesla projetado para tornar a direção mais segura e menos estressante. Inclui funções de controle de cruzeiro adaptativo para ajustar automaticamente a velocidade de acordo com o trafego ao redor e assistência automática a direção para ajudar a manter o veículo centralizado em uma faixa.
- BlueCruise: Sistema **Ford** que combina a funcionalidade do Adaptive Cruise Control (ACC) e do Lane Centering Assistance (LCA) para assumir o controle da direção, da frenagem e da direção do carro.

CONCLUSÕES

- •Os sistemas de assistência ao motorista evoluíram de tecnologias projetadas apenas para amortecer impactos para sistemas ativos na prevenção de acidentes.
- •A fusão de sensores e algoritmos de visão computacional permite que os ADAS se adaptem a ambientes dinâmicos e assumam o controle de funções específicas, dependendo do nível de automação.
- •Empresas como Tesla, Mercedes-Benz, Ford e General Motors já implementaram ADAS em seus veículos.
- •Persistem desafios relacionados à padronização, segurança e privacidade, limitando o alcance operacional e a expansão comercial dos ADAS.
- •A comunicação entre veículos e com a infraestrutura é fundamental para superar as limitações atuais.

OBRIGADO



